

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

QUINOUAGESIMA

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. XVIII, v. 31-43

N'aquelle tempo, (1) levou Jesus á parte os doze Apostolos consigo, e lhes disse: Eis que vamos a Jerusalem; e tudo o que foi escripto pelos prophetas, tocante ao Filho do Homem, (2) se cumprirá. Por quanto será entregue aos gentios, tratado com escarneio, açoutado, coberto de escarros; e, depois de o terem flagellado, o farão morrer; e resuscitará ao terceiro dia. Mas elles não comprehenderam nada de tudo isto; (3) era uma linguagem incognita para elles, e não entendiam o que lhes dizia. Ora, como elle se aproximasse de Jerichó, (4) um cego, que estava sentado á margem do caminho onde pedia esmola, ouvindo o ruído do povo que passava, perguntou o que era. Disseram-lhe que era Jesus de Nazareth (5) que passava. Logo se pôz a gritar: Jesus, filho de David. (6) Tem compaixão de mim. E os que iam adiante (7) o reprehendiam vivamente e lhe diziam que se calasse; mas elle gritava ainda com mais força: Filho de David, tem compaixão de mim. Então Jesus, parando, mandou que lho levassem; quando o cego chegou ao pé d'elle, lhe disse: Que queres que eu te faça? Senhor, respondeu o cego, faz com que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé salvou-te (8). No mesmo instante elle viu, e o seguia dando gloria (6) a Deus; e todo o povo, testemunha neste milagre, deu também gloria a Deus.

REFLEXÕES PRATICAS

A Igreja, esta terna mãe, sempre occupada da salvação de seus filhos, recorda-lhes n'este dia os sofrimentos do Salvador, para os oppor, como forte barreira, a essas torrentes de crimes que de todas as partes se precipitam impetuosamente, n'estes tempos consagrados, pelo mais iniquo dos abusos, a todas as especies de loucuras e extravagancias. Sim, tal é o intuito da Igreja fallando nos hoje das dôres e humilhações do Salvador. Quer esta boa mãe premunir seus filhos contra a seducção d'esses divertimentos contagiosos que são a causa da perda de tantas almas, e precipitam: tão grande numero dellas no abysmo eterno. Entremos nas vistas da Igreja, não tomando parte alguma nesses vergonhosos excessos que fazem gemer a piedade, e reviver as orgias pagãs, no proprio seio do christianismo.

«Eis, diz Jesus Christo, vamos a Jerusalem, e tudo o que foi escripto pelos prophetas, tocante ao Filho do Homem, se cumprirá» Que firmeza, que placidez n'este divino Salvador, quando falla da morte e dos horribes tormentos que está proximo a soffrer! Seu Pai o quer: trata-se de salvar os homens e de livral-os do captiveiro do demonio; e isso é sufficiente para tornar-lhe doce a morte mais ignominiosa e cruel. Que não despertemos nós a nossa fé quando o desgosto nos opprime, quando experimentamos alguma contrariedade, alguma tribulação, quando nos succede alguma desgraça,

para dizermos a nós mesmos: «E' Deus, é meu Pai que quer, que eu soffra; castiga-me porque me ama; é mister soffrer para ser salvo, e o caminho da cruz é o unico do céu!» Que cabedias de suavidade, consolação e paz não encontraríamos n'estes pensamentos! Não, nos podemos chegar ao céu senão seguindo as pisadas d'aquelle que é o nosso chefe e que deve ser também o nosso modelo. Jesus Christo foi coberto d'ultrajes; foi saciado de amargura, e supportou tudo com paciencia; não abriu a bocca para se queixar. Aprendamos d'elle a soffrer com placidez e sem murmurar as injurias, calumnias e perseguições, e a resignar-nos em todas as cousas com a vontade do Senhor, de sorte que possamos dizer também: O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai que está nos céos. Jesus Christo foi tratado da maneira mais indigna, e orou pelos seus algozes. A exemplo d'elle, oremos por aquelles que nos fazem soffrer, evitemos a vingança e pratiquemos a paciencia christã. Nenhuma virtude é mais util: o mal que se sabe supportar diminui a metade, e quando o supportamos por amor de Deus, converte-se em consolação e torna-se uma origem de merecimentos.

Imitemos também o cego de que se falla no Evangelho d'este dia: e somos nós outra cousa neste mundo senão pobres cegos que muitas vezes caminham ao acaso e não sabem aonde vão? Mui ditosos ainda se o peccado mortal não nos poz sobre os olhos do coração uma venda que faz com que nada vejamos nas cousas do céu e da nossa salvação! Mas ainda que nos achemos n'este deploravel estado, não percamos as esperanças da nossa cura. O cego de Jerichó nos ensina o que cumpre fazer para a obtermos: ouvindo o ruído que fazia o povo, pergunta o que aquillo quer dizer; e tendo sabido que Jesus de Nazareth passava por alli, pateteia logo a fé de que está animado, gritando: «Jesus, Filho de David, tem compaixão de mim». Em vão procuram impôr-lhe silencio, e não lhe representam que não deve atear os que passam com seus gritos, que elle não faz senão gritar com mais força: «Jesus Filho de David, tem compaixão de mim.» Ouvindo-o Jesus, para e manda que lho levem. «Que queres que te faça?» — Senhor, responde o cego, faz com que eu veja.» E logo Jesus, para recompensar a sua fé, lhe restitue a vista: «Vê, lhe disse a tua fé salvou-te.» Imitemos aquelle desventurado: como elle mereçamos sinceramente sahir do estado de cegueira espirital em que nos achamos; depois a nos sa cura a Jesus Christo, mas do fundo do coração, com todo o ardor de que somos capazes; vamos finalmente procurar este divino Salvador, na pessoa do seu ministro, e elle nos devolverá, com a vista da alma, a paz, alegria e felicidade.

- (1) Foi pouco tempo antes da sua Paixão, que Jesus dirigiu aos seus Apostolos as palavras referidas no Evangelho deste dia.
- (2) Jesus Christo, Filho de Deus e Deus como seu Pai, tornára-se ao mesmo tempo «Filho do Homem», revestindo-se da nossa natureza, e costumava dar a si proprio este titulo por humildade.
- (3) Os Apostolos, que participavam de todas as idéas carnaes que os judeus haviam feito da vinda do Messias, e que tinham imaginado que elle se mostraria ao mundo como um conquistador e triumphador, não comprehendiam absolutamente nada de tudo quanto Jesus Christo lhes dizia dos sofrimentos e humilhações que breve devia supportar. O mysterio da morte do Filho de Deus para salvação dos homens era-lhes ainda occulto.
- (4) «Jerichó», cidade da tribu de Benjamin, a sete leguas de Jerusalem, e a duas do Jordão.
- (5) «Jesus de Nazareth», posto

que Jesus houvesse nascido em Bethlem, chamavam-lhe Jesus de Nazareth, pequena cidade da tribu de Zabulon, celebre pela residencia deste divino Salvador, da SS. Virgem e de S. José.

(6) O Messias, segundo as prophcias, devia descender de David; por isso é que lhe chamavam «Filho de David».

(7) «Os que iam adiante», importunados pelos gritos.

(8) «A tua fé salvou-te», isto é, a tua cura é a recompensa da tua fé.

(9) «Dar gloria a Deus», louval-o, glorificar-o agradecer-lhe com sentimentos de veneração e reconhecimento.

O pequeno defensor da Virgem Maria

Um ministro lutherano viera pregar n'uma villa a Liban com a esperanza de chamar ao lutheranismo os catholicos ou pelo menos os scismaticos do povoad.

A bocca diz o que ha no coração.

O pregador durante o discurso, proferiu as maiores blasphemias contra a SS. Virgem.

A taes insultos um menino maronita não se conteve e usando dos epithetos mais injuriosos de seu dictionario, poz-se a descompôr a mãe do tal ministro.

Porque ultrajas tu minha mãe, ó miseravel? gritou o pastor. — Porque, ó infame blasfemador, ultrajaste a minha? retorquiu o menino com voz tremula pela emoção.

Maria Virgem, continou elle é mãe minha como o é de meu Deus; pensas tu, honrar a Deus insultando a mãe?

A assembléa applaudiu o pequeno defensor da Virgem e o ministro depois de ter acabado a predica fugiu e... ainda hoje está fugindo.

UMA LIÇÃO DE ATHEISMO

O que vou contar passou não ha muitos annos, entre um principe imperial allemão e um padre jesuita: contou-m'o elle mesmo, para que eu por minha vez o pudesse contar aos leitores, e tirar a consequencia que d'ahi se depende, ainda que se viva em absoluto divorcio com a logica.

Alberto sentia-se fatigado das ceremonias da Côrte, cousa que geralmente enfastia; possuia uma grande fortuna; almejava experimentar aventuras perigosas e por completo tinha perdido a fé que sua mãe lhe inculcava nos primeiros annos da sua vida, a força de ler livros racionalistas e voltarianos.

umas vezes embrenhava-se na malta virgínia caçar onças, dormindo ao relento e procurando uma morte violenta: — o suicidio a sangue frio não o achava nem digno nem corajoso — dizia muitas vezes.

Alardeava não ter fé; jactava-se de não crer no Deus dos seus paes e da sua meninice, e quando o padre o interrogava respondia com um sorriso malicioso:

— Meu padre, alem da morte que ando procurando só espero tornar-me cinza e pó; mais nada.

Passaram os annos. O principe na sua faina de matar tigres, e procurar na luta uma morte como a desejava, andava sumido no bosque sem dar conta de si. Uma tarde o padre rezava o terço á sombra das copadas faias, quando de repente appareceu Alberto, espiçardado ao hombro e facção na cintura.

Abraçou o padre com a mais franca alegria e lhe disse:

— Padre, já tenho fé; estou contente.

— Como foi, conta-me isso? — Eu, como sabe — disse o principe — atirei-me ao matto em busca de aventuras que me proporcionassem a morte. Lutei com tigres corpo a corpo, mas venci-os facilmente: eu sou mais destro que elles. Uma vez me vi rodeado de tres onças, e então, sim, foi que me pareceu ter chegado a hora almejada. Tive medo, mas todas tres cahiram mortas aos meus pés. Então o medo desapareceu.

«Andava enfatuado com as minhas proezas e Deus quiz humilhar-me.

«Sem temor a cousa alguma, entrei numa piroga e fui navegar pelo rio Napo. A canôa era arrastada pela corrente sem me lembrar eu do perigo. De repente acho-me á beira do abysmo diante da cascata imponente e aterradora com o ruído da sua queda; ali, sim, que ia encontrar a morte tão procurada...

«Por impulso instinctivo de conservação quiz recuar, mas era tarde. A corrente me arrastava impetuosamente, e ao ver-me sumido entre a nuvem esbranquiçada que o golpe da agua produzia, e o fundo azul indefinido, sem ponto de apoio onde me firmar, lembrei-me de minha mãe; das suas ternas e devotas orações; olhei para o ceo, e quando a barquinha e eu rodámos para o fundo, um grito de angustia, de esperanza, de amor escapou dos meus labios:

— Deus verdadeiro de minha mãe, tem piedade de mim!

Sem dar-me conta, quando imaginava que ia ficar sepultado naquella abysmo, achei-me dentro da piroga que depois de submergir-se e sahir á superficie, navegava tranquillamente sem o menor perigo.

— Mas continua crendo? perguntou o padre.

— Evidentemente... Só lhe peço uma cousa.

— Fale.

— Que quando achar por ali um desses que fazem alarde de atheismo, o metta numa piroga e o largue pela cascata abaixo. Veremos si é mais corajoso que eu.

A. Risco — S. J.

Deus tarda mas não falta

Esta em revolução a republica do Equador.

As atrocidades alli praticadas pelos revolucionarios suggeram serias reflexões.

Uma das ultimas noticias refere que o general Montero antes de ser, na Capital do Equador, lynchado, foi perseguido até atraz do altar de uma igreja, de onde o arrancam inimigos ferozes, aos gritos de triumpho, sacrilegamente insultando o templo, comendo as hostias e matando um sacerdote que os amaldiçoou.

A terra equatoriana ainda está humedecida pelo sangue do eminente e excelso catholico Garcia Moreno, victima do punhal assassino dos Monteros trahidores e maçons.

Garcia Moreno que elevou o Equador no conceito das nações pela epocha de paz que fruiu durante sua administração, pelo progresso que renascia em todos os ramos da industria nacional e principalmente no tocante á instrucção publica, era odiado pelos sectarios por causa de suas crenças catholicas e de sua dedicação á Igreja.

O general Montero, agora lynchado pela população ignara, vai procurar asylo em um templo catholico e d'alli é arras-

tado para expiar seus crimes nas mãos dos mesmos sicarios, seus companheiros de despolismo.

Mirem-se nesse espelho os perseguidores da Igreja de Jesus Christo.

Austria.—O arquiduque Francisco Fernando, herdeiro do throno, não deixa de manifestar publicamente seus sentimentos catholicos e de promover as obras catholicas. Assim enviou a pouco um alfinete de ouro ornado de sete diamantes ao distincto catholico Frederico Wustrich que na pequena cidade de Hallein conseguiu organizar os homens catholicos e reuni-los em associações. Ao mesmo emérito trabalhador catholico mandara pouco antes seu retrato a sr. cardeal arcebispo de Salzburgo.

Congregação do Verbo Divino

Quando Bismark, o chanceler de ferro da Allemanha, perseguia naquella paiz a Igreja catholica; quando multou os sacerdotes que fielmente ministravam aos fieis e principalmente aos moribundos os santos Sacramentos sem se importar com as suas prohibições injustas e extravagantes; quando expulso da patria os seus filhos mais dedicados, como fazem agora em Portugal, achou-se entre as victimas que soffreram pela religião e pela justiça, também o padre Arnaldo Janssen, da diocese de Münster, fallecido em 15 de janeiro de 1909.

O dito padre Arnaldo Janssen, porem, não ficou inactivo no seu exilio involuntario. Embora sem meios, mas animado de grande confiança na Providencia divina, fundou em 8 de setembro de 1875 a Congregação do Verbo Divino que conta actualmente:

1 bispo, 574 padres, 182 clerigos, 57 noviços, 1.018 candidatos gymnasiazes, 619 irmãos, 112 noviços leigos e 65 postulantes.

As casas distribuem-se da maneira seguinte:

- Allemanha, 2; Hollanda, 2; Austria, 2; Italia, 2; Brasil, 17; China, 38; Africa, (Togo) 8; Moçambique, 1; Nova Guiné, 16; Japão, 5; Ilhas Filipinas, 4; Argentina, 19; Paraguay, 1; Chile, 4; America do Norte, 6.

São numerosos os catholicos que por mais que estimem sua santa religião, contudo toleram certas cousas incompativeis com a profissão de fé.

A familia do sr. Fulano, gosta muito de boa leitura.

Assigna o Mensageiro do S. Coração, o Estandarte Catholico e a Santa Cruz.

Na mesma mesa porém, onde os membros da familia procuram o alimento espirital, acha-se ao lado d'aquelles paladinos da fé, um jornal que costuma atacar a santa religião, ridicularizar o clero catholico, zombar de cousas santas e corromper os bons costumes por artigos ambiguos ou francamente obscenos.

Estomago exquisito que aguenta alimentos tão oppostos uns aos outros.

JUSTIÇA MAÇONICA

O governo francez, todo entregue de pés e mãos aos judeus e maçons, deu ha pouco, mais um exemplo de decadencia moral. E' o caso que o celebre satyro Flacion, redactor chefe do pasquim immundo que dá pelo nome de Lanterne, accusado e convencido em pro-

regular de ter feito mais de *presentes victimas* da sua inquilinavel bestialidade, foi condemnado a um anno de prisão!!!

Tambem no Brasil os tribunaes do jury não primam pela imparcialidade na applicação das leis penaes e todos os dias estamos presenciando o torcimento da lei para innocentar ou pelo menos diminuir de muito a responsabilidade dos que têm por si a influencia politica dos chefes politiquieiros.

Mas, mesmo assim, estamos com victos de que si algum Flachon brasileiro fizesse aqui o que o Flachon francez praticou na França, indubitavelmente esse porco em figura de homem iria gemer no fundo de um calabouço por uns bons vinte annos. Haja vista o que succedeu ao reverendo pastor evangelico ou ministro protestante Bibiano, que por muito menos do que praticou o seu collega de porcaria *musiu* Flachon, foi condemnado a mais de onze annos de cadeia.

Mas o que mais indignação e nojo causa a toda gente limpa, é que a revoltante bestialidade do satyro Flachon tenha escolhido de preferencia para suas victimas pobres creanças de nove a treze annos de idade!

E apezar disso, e não obstante tratar-se de um numero tão grande de infelizes meninas que ahí ficam despojadas da honra que é perola mais preciosa que possa possuir uma donzella, o abustre negro, o corruptor da infancia desprotegida, o monstro de innominavel bestialidade foi condemnado a um anno de prisão sómente, quando devia ser enforcado na praça publica para escarmento dos Flachons e Bibianos da França e de todo o mundo.

Se o infame Flachon tivesse cometido nos Estados Unidos a centesima parte desses crimes nefandos que perpetrou na França, a estas horas já estaria reduzido a picadinhos, depois de ter sido lynchado pelo povo. Mas na França decadente, cujo governo se acha nas mãos criminosas da maçonaria, são crimes grandes e punidos com a guilhotina, sómente os que são praticados pelos que não são filiados à negra sociedade secreta. Os crimes por mais nefandos que sejam, se são praticados pelos anticlericaes, maçons, judeus e atheus de todos os outros matizes, são attenuados e muitas vezes innocentes pelos jurados escolhidos entre os filhos da *Vivva de Hiram*.

Tal foi o que se deu com os nefandos e innumeraveis crimes de Flachon; como esse immundissimo satyro pertence á maçonaria e se distingue pelo odio ao clero e ás ordens religiosas por elle vilmente calumniados continuamente no seu pasquim anticlerical *La Lanterne*, porisso o governo francez procurou o mais possivel encobrir os seus infamissimos crimes, e se o jury que o julgou, não o absolven totalmente, foi por ver que isso causaria um grandissimo escandalo não só dentro da França, como em todo o mundo onde a imprensa independente estigmatizasse mais essa protecção escandalosa concedida a um ente, de quem diz o Evangelho, que melhor lhe fora ser atirado ao mar com uma pedra atada ao pescoço, para que a ninguém mais escandalisasse.

Não podendo absolvel-o de todo, o conselho de sentença, formado de jurados certamente escolhidos entre os maçons e anticlericaes, o condemnou a essa pequenissima pena, para que dentro em pouco o famoso satyro esteja de novo a prégar moralidade só para os padres, enquanto elle mesmo, protegido pela maçonaria reinante naquelle governo continuará a fazer victimas entre as creanças das escolas leigas. J.L.

São grandes os preparativos que fazem para o Congresso Eucharistico que se realizará em Vienna nos dias 12 a 15 de Setembro. As sessões solemnes se farão na vasta cathedra de Sauto Estevam. Como recordação do Congresso será construido em Vienna um templo monumental. O proprio imperador Francisco José é o presidente honorario da commissão preparatoria, sendo princessas da corte imperial as presidentes das duas commissões femininas.

Tolerancia protestante

Estes senhores protestantes que tanto alardeiam tolerancia quando, em paiz catholico, procuram propagar suas doutrinas

erroneas, em seus *dominios* agem de modo mui diverso.

Na Inglaterra, o clinico William Spewart, presidente da liga socialista e livre pensadora atacou publicamente a Biblia, e por isso teve de *gramar* tres mezes de prisão!

Que tal essa dos srs. protestantes?...

Nem se parecem com os piagas choromingueiros que por aqui aportam, quando algum moleque desabusado, ao vel os insultar a Maria SS. lhes ameaça a cartola!...

Como aqui são todos tolerancia?!

Inimigos da Religião
O CAJADO OU PALAVRÃO

Causa dó e compaixão os inimigos do clero e da Igreja por qualquer aspecto que consideremos.

Nessas turbas açuladas, fervendo em odio contra a Religião só vemos de um lado uns como bandos de crianças sem reflexão, sem timo, sem pensar; e do outro uns cabezilhas malhosos, e enganadores, guiando essas massas populares e servindo-se dellas como de escabello para subirem, influenciam e lograssem seus intuios interesseiros. Por outras palavras, o que vemos, nesta agitação dos espiritos louca e tola, é de um lado uma carneirada inconsciente, credula e parva e do outro uns ovelheiros patifes e desalmados, uns raposos matreiros que vivem a custa dessa desatinada.

E de que meio servem os taes malandros para enganar os papalvos e lograrem os seus fins?

E' o de certas palavras ou *palavrões* a que conseguem dar um certo sentido quelhes serve; as quaes, depois de vulgarizadas, serão como as capas com que hão de tourear ou agitar as multidões. Ou, seguindo o mesmo simil da carneirada, serão como os cajados com que o pastor guia e encaminha aquelles animaes.

E' notavel o respeito ou temor que aquelle animal lanigero tem ao cajado do cavalheiro. Se este lh'o atira para um lado, a ovelhada foge para o outro; se para a frente, para o recua. E é coisa curiosa e averiguada que se o pastor num caminho estreito atirar com o seu cajado para a frente do rebanho, todo elle pára; e, só depois de algum tempo, é que lá começa um ou outro animal a saltar por sobre o páu; e depois vão *sallando* todos, mas com medo como de uma cobra ou bicho peçonhento.

Pobre carneirada humana! que assim deixa os bons pastos das verdades de Jesus Christo e os seus verdadeiros pastores, por seguir outros que nem são pastores nem amigos, mas malfiteiros e da peor especie!

Pode dizer se que é com estes *palavrões* e como cajados que os caudillos revolucionarios hoje governam, influem e manobram as multidões e levam, *perinde ac cadaver* essa carneirada inconsciente aonde querem e para o que querem servindo-se sobretudo do *journalismo* bastardo!

Foi com um desses *palavrões* a *reacção* para citarmos um exemplo, que em Lisboa os revolucionarios levaram a cabo a obra mais nefasta, e tyrannia mais despotica que poderia pensar sobre uma nação, a tyrannia do *Carbonarismo*.

Na tribuna, nas praças, nos cafés e sobretudo na imprensa um aspecto terrivel se apresentava a populaça, por todos os modos e sob as cores mais horriveis; era a *reacção*, eram os manejos *reaccionarios*, era a *hydra* da *reacção*, era o poder nefasto dos *reaccionarios* e oprimidores do povo. A *reacção* era a que pagava com todos os males que ou verdadeiros ou imaginados pesavam sobre aquella nação.

E aquellas miseraveis turbas, horrorisadas com taes phantasmas e engodadas por outra parte com as promessas de bacalhau a 60 reis o kilo, diminuição de impostos e mil outras pro-

messas que *variavam* de Portugal um no *El-Doçado*, cairam no logro; e agora é que se lastimam, mas já é tarde.

E quem eram de facto os taes *terriveis* *reaccionarios*? Ora, eram o que havia de melhor naquelle reino, de honrado, sincero e amante do bem publico; eram todos christãos praticos e homens serios que se oppunham como era seu dever, aos manejos tenebrosos dos antros maçonicos regicidas; eram todos aquelles sobretudo, que ao baquear aquella monarchia 7 vezes secular ou fugiram ou foram encarcerados, envenenados, alvejados a tiros e levados entre baionetas como malfiteiros e entre assuadas e escarros das multidões loucas e freneticas com o seu triumpho, triumpho que foi o ludibrio e vergonha daquella nação.

Tinha aquella palavra *reacção* algum sentido mau? Não tinha; antes, pelo contrario, o maior louvor, que se podia dar a um homem, era chamar-lhe *reaccionario*; pois era signal que se oppunha aos revolucionarios e ás tramas dos antros maçonicos.

Mas a astucia e malicia dos caudillos revolucionarios e exploradores da credence popular esteve exactamente em conglotinar sob esta palavra *reacção* todos os bons elementos e homens de bem e dar-lhe depois um sentido phantastico ou conjuncto de ideas horrendas, de odios, de interesses mesquinhos, de inimizade e até de chammas inquisitoriaes, para excitar as imaginações populares e accender o odio contra os verdadeiros amigos do povo. E conseguiram-no, servindo-se tambem do terror.

Ora estes e outros processos semelhantes é que hoje se empregam, sobretudo nas grandes cidades, em malquistar os povos com a igreja e desnortear as multidões, as quaes por tal forma se deixam illudir e enganar que, não só não vêem o seu mal, senão que se julgam muito instruidos por terem os taes *palavrões* e de nenhum modo inconscientes e cegos.

Não se sabe qual mais admirar se o requinte de malvadez nos guias e dirigentes, se o cumulo de needade nos guias dos e imbecis, que tão facilmente se prestam a quaesquer manejos interesseiros.

O mal esteve, digamolo com lastima, em os catholicos e homens de bem não se terem servido do *journalismo*, da arma grandemente poderosa de que se têm servido para os grandes males que estão causando á Igreja. Lá disse já o Senhor que "os filhos deste mundo são mais prudentes que os filhos da luz"!

M.

BELLO EXEMPLO

"*Irmãsinhas dos Pobres*". — *Os jornaes francezes.* — *Attitude varonil dos catholicos de Lyon.* — *Multidão que protesta.* — *Policia repellida.* — *Prefeito vaiado.* — *Vis vi repellitur.* — *Avante!*

Os jornaes francezes nos trazem minunciosas informações sobre a nobre e varonil attitude dos catholicos e operarios de Lyon, por occasião da expulsão das *Irmãsinhas dos Pobres*, que alli prestavam seus serviços aos laes desprotegidos com dedicação inexecível.

O sectarismo maçonico que vive de fingir caridade, surdo aos brados dos operarios que queriam, como anjos de consolação, ter a proteger-lhes os lares aquellas bons e caridosas creaturas, resolveram expulsar as de Lyon, como mais uma prova de seu grande e inexecível amor da liberdade.

Preparam as coisas do modo que lhes pareceu mais conforme com os seus programmas, isto é, hypocritamente: declaram expulsas as *Irmãsinhas* de Lyon.

Os catholicos e operarios, ainda a que tomados de surpresa, maçonicamente, isto é, á trabição, organizam um comicio de protesto.

Multidão incomputavel enche uma das maiores praças de Lyon. Em todos, a mais justa indignação...

Som de clarim! E' a policia que, dias antes, protegera escandalosamente uma manifestação anti militarista, que, agora, alugada pelos tripingados vem espallear o povo que pacificamente se reúne em defesa de uma causa justa!

A reacção, porém, por parte dos atacados, foi das mais promptas e decisivas: policia em debandada, commissões de protestos, vaia formidable no desabusado prefeito de Lyon, bengalas a valer nos fios lombares de uns tripingados que se julgando salvos em um café, vivaram o desalmado prefeito!

Tudo demonstrando coragem e ensinando o caminho a seguir, quando formos traçoiramente feridos em nossos direitos de catholicos e de cidadãos livres!

Si desde o começo os catholicos francezes agissem assim, não seriam tão frequentemente incommodados por uma minoria que tem a seu favor sómente audacia e hypocrisia.

E' preciso que haja, sempre egualdade d'armas: *vis vi repellitur*; o mais é piéguiçe que só nos pode prejudicar.

Fé e acção deve ser a divisa de todos os catholicos!

Avante!

D ANTONIO JO QUIM DE MELLO

A Provincia Ecclesiastica paulopolitana commemorou no dia 16 do corrente o quinquagesimo primeiro anniversario da morte do grande Bispo de S. Paulo, d. Antonio J. de Mello. A proposito deste anniversario julgamos conveniente transcrever os seguintes topicos da luminosa e historica Pastoral do Eminentissimo sr. Cardeal d. Joaquim Arcoverde, de janeiro do corrente anno:

«Não Nos é licito deixar de, aqui, mencionar o extraordinario Bispo de São Paulo, d. Antonio Joaquim de Mello.

Elevado ao episcopado aos sesenta annos de idade, viveu nove annos, nove mezes e onze dias; e nesse curto espaço de tempo, o velho sexagenario, com os olhos fixos no céu, não esmorecia, percorria a cavallo toda a sua Diocese, que abrangia o Estado de S. Paulo, o do Paraná e uma grande parte do Sul de Minas. Era então a Diocese de S. Paulo comparavel a um vasto campo, escabroso, pontado de rochedos agudos, coberto de espinhos e de urzes; mas preciosissimo pelo ouro e pela pedraria de alto valor, que encerrava em suas entranhas!

O virtuoso Bispo o cultivou com esmero, poz a descoberto suas riquezas, e logrou fazer de um campo, escabroso e inculto, um jardim delicioso, que é a actual provincia Ecclesiastica de S. Paulo, com uma *Archidiocese* e seis *Dioceses*! *Tão grande é a effcacia dos suores e das lagrimas de um Bispo que tem os olhos fixos no ceu!*

De d. Antonio Joaquim de Mello pôde-se dizer aquillo do Livro da Sabedoria — *Consummatus in breve explevit tempore multo.*

Oxalá brevemente seja elevada á alta categoria de Cathedral a matriz de Itú, onde foi baptisado o immortal apostolo da Diocese paulopolitana, d. Antonio Joaquim de Mello!

(Da Gazeta do Povo)

EDIFICANTE

O Zé povinho dos arraiaes protestantes, anti clericas, atheus e maçons devem estar *linindo* de raiva ao saberem que os illustres Barão do Rio Branco, Marquez de Paraguá, e conselheiro Leoncio de Carvalho, esses tres distinctissimos brasileiros, que tanto brillaram na politica do Imperio e da Republica, prestando á nação os mais relevantes serviços, acabam de passar desta vida para a outra como bons catholicos, depois de receberem os Santos Sacramentos.

Diante desse bellissimo exemplo, a que ficam reduzidas as declamações dos inimigos do Catholicismo, que vivem a matraquear que a Igreja Catholica está morta ou prestes a desapparecer da face da terra?

Dirão que essas tres glorias da Patria, e principalmente o grande Rio Branco, eram uns *alrazados*?

Que ignorantaço!

O revmo. padre Manuel S. Navarro Neumann, director da importante estação sismologica do Observatorio de Cartuja (Granada) e que representou a Hespanha na assembléa sismo-

logica de Manchester, depois de ter dado conta de diversos e notaveis trabalhos de sismologia, aproveitou o tempo de que pelo regulamento dispunha cada membro para falar dos ideas e das realidades conseguidas pela Sociedade Astronomica da Hespanha em cujo programma figura o estudo não só dos astros, mas ainda das condições physicas do planeta que habitamos.

Em revista

Greve dos caçadores de minhocas — O caso passa se nos Estados Unidos. Há lá uma cidade, Nottingham, que tem o privilegio de fornecer iscas para todos os pescadores do paiz.

Occupam-se na tarefa de perseguir e colher esses humildes invertebrados, as minhocas, seguramente duzentas pessoas.

E' facil imaginar o trabalho que dá colher, aproximadamente, um milho por dia, desses inoffensivos alimalejos.

Durante o inverno, a caça é facil: as chuvas facilitam a tarefa.

He caçadores que apanham dez mil por dia!

Mas todo o mundo tem os seus dias tristes, as suas vacas magras.

Este anno com a secca prolongada, aquelle pessoal está ameaçado de morrer de fome.

Por tal motivo, reuniram-se e resolveram declarar greve, afim de conseguirem maiores salarios: quatro francos em vez de dois e cincoenta por milho de minhocas.

O facto é que já foram satisfeitos.

Um dos maiores advogados que tiveram foi "sir" Edward Grey, que é um apaixonado pela pesca e que já escreveu mesmo um tratado sobre a especialidade.

Um dos effectos da recente legislação sobre propriedades fundiarias iniciada por Lloyd George tem sido a divisão das grandes propriedades territoriaes.

A venda de terrenos durante o anno de 1908 produziram no Reino Unido 5.620.000 libras esterlinas, em 1909 foi insignificante o augmento, tendo montado o total a 5.694.000 libras, enquanto que em 1910 a cifra elevou-se a 6.344.215 libras e no anno seguinte a 8.397.794 esterlinos.

Referem-se estas cifras principalmente á venda de grandes propriedades, ordenada por multiplas razes pelos proprios proprietarios. Em geral quando um grande possuidor de terra procura desembaraçar-se dellas os primeiros que procuram adquirir lotes são os *farmers*, isto é, os individuos que já os cultivavam. Isto permite que os proprietarios obtenham preços magnificos, como de facto tem succedido.

O effecto estimulante do assucar sobre os musculos fatigados é ha muito tempo conhecido dos sportsmans.

E os resultados colhidos pelos individuos que se dedicam a cultura physica foram tão animadores que, em alguns exercitos se distribuem rações supplementares de assucar aos soldados, na epocha das grandes manobras, onde o augmento de energia se torna necessario pelo exagero de trabalho muscular.

Esse facto acha explicação razoavel na physiologia, attendendo-se que o musculo hontem glycogenio, o qual, pela acção de um fermento amilolitico, se transforma em dxt o a.

Esse assucar é queimado durante o trabalho muscular.

Sendo o coração um musculo estriado, é natural que a ingestão de dextrosa (assucar de canna) produza sobre elle o mesmo effecto estimulante que sobre os outros musculos do organismo.

Seguindo essa orientação, Goulston recorreu com resultados manifestamente favoraveis, á administração da dextrosa em casos de dilataçao cardiaca, devido a doencas geraes, taes como a gripe, a tuberculose, a anemia e o estafamento physico.

Eis ahí como todos nós temos em casa um cardio tonico de primeira ordem.

Uma estatistica conscienciosa, demonstra que as principaes obras do pensamento humano foram executadas, na média, entre quarenta e cincoenta annos. As descobertas mais importantes dos chymicos e physicos foram feitas por homens

de quarenta annos. O poeta faz o seu melhor poema aos quarenta e seis annos; os compositores e actores tornam-se celebres aos 40 annos, os morslistas aos 51 annos.

Um especialista em molestias nervosas, residente em Chicago, pedira á municipalidade autorisação para montar um gabinete especial para suicidios, onde os doentes incuraveis e os hypocondriacos que quizerem ir desta para melhor, poderão dar cabo do canastro, mediante uma prestação razoavel.

No gabinete compromette-se o homem a ter o material necessario para todos os systemas de puxar a trouxa: armas de fogo, armas cortantes, cordas, acidos, venenos e o mais que vem mencionado na grande lista das liquidações.

A municipalidade recusa por ora conceder a licença pedida, na doce esperança de que desapareça da terra a seita dos desertores da vida.

Os progressos do Catholicismo

Agora que em Portugal as crenças catholicas apostolicas romanas são tenazmente perseguidas, e que um ex ministro da Justiça organisoou uma lei crudelissima, com o fim unico de em duas gerações arrancar da alma popular o sentimento religioso, para lhe offerecer em troca o vacuo, o nada, o desalento, a decadencia, agora vem a proposito transcrever do Gaulois uma estatistica bastante interessante, que se refere ao augmento do numero de catholicos em todo o mundo.

Eis o que diz o Gaulois: «Durante um seculo, de 1800 a 1900, o numero dos catholicos subiu em Inglaterra, não compreendida a Irlanda, de 120.000 individuos a 2.180.000 (ultimo recenseamento de catholicos inglezes, feito em 1907). Na Alemanha, de 6 milhões a 20.321.441. Nos Estados Unidos da America, de 40.000 a 22.587.079. No Canada, de 160.000 a 2.250.000. Na America latina contam-se actualmente mais de 40 milhões de catholicos. A Australia que não tinha catholicos em 1800, conta hoje 1.600.000. O archipelago do Pacifico, que não tinha um unico catholico em 1800, conta hoje 280.000. Na Hollanda de 300.000 catholicos passaram a 1.822.000. Na Suissa, de 420.000 a 1.820.000. Na Romania, de 10.000 a 15.000. Na Bosnia e Herzegovina, de 25.000 a 398.000. Na Bulgaria de 1.300 a 23.000. Na Servia, de 6.000 a 20.000. Na Grecia, de 15.000 a 44.000. Além disto ha na Asia hoje, 4.600.000 catholicos quando apenas havia alguns milhares em 1800. Tambem a Africa conta 850.000. Este acrescimo colossal é em parte devido ao augmento da população em geral; mas as estatisticas provam que são as conversões o que augmenta regularmente todos os annos o numero de catholicos.»

Movimento religioso

Egreja do Carmo

Na quarta-feira de cinzas ha-verá benção e distribuição de cinzas na missa das seis e meia nesta Egreja. Lembrem-se os fieis da significação mystica desta cerimonia. A Egreja lhes recorda que o homem é pó e que a este humillimo estado, em breve, voltará. Cumpre, pois, não se esquecer dos deveres de christão e principalmente da frequencia dos sacramentos da Penitencia e da Eucharistia. Pois quando a alma, despida do envolver da materia, entrar na região da eternidade, só levará consigo as boas obras que tiver praticado. O desejo da Egreja é que neste tempo quaresmal os fieis mais se aflorem na pratica da virtude, e ninguem deixe passar estes dias de salvação sem se reconciliar com o Senhor das misericordias. E mister abrir os olhos, enquanto é tempo, á luz da graça.

O grande mal está na falta de reflexão. Ninguem pensa, ninguem medita na vida futura, na nullidade das cousas humanas diante do triste aspecto do tumulo! Ah! o orgulho humano desaparece e só é grande a virtude; porque esta transpõe os umbraes do tempo e acompanha a alma na outra vida, onde receberá a eterna recompensa.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

De ordem do Revmo. P. Director aviso ás sras. Damas de Caridade, que a reunião ficou marcado para quinta feira proxima ás 5 1/2 da tarde.

Como não fizemos em reunião a nominata para guarda ao SS. Sacramento, abaixo publicamos esta, que pedimos seja observada.

Nominata das Senhoras Damas de Caridade, para fazerem guarda ao SS. Sacramento nas 40 horas na igreja do Bom Jesus.

8 as 9 da manhã D. Ursula Dias, Joanna Marques da Silva, Evangelina Mesquita, Angela de Barros.

9 as 10 D. Eliza e Carolina Nardy, Anna Eliza Vaz, Laura de Souza, Izaura Portella.

10 as 11 D. Maria Candida de Mattos, Olympia Mesquita, Maria Luiza Alvarenga, Francisca Cruz.

11 a 12 D. Catharina Pont, Zenaid Lobo, Marianna Keihl, Antonia de Souza Cintra.

12 a 1 D. Laurantina Pinheiro, Clotilde Almeida Prado, Maria Alexandrina, Anna Alexandrina de Barros.

1 a 2 D. Aurélia Pacheco, Angela de S. Mesquita, Francisca de Paula, Izabel X. da Silveira.

2 as 3 D. Francisca Bueno, Concheta Novelli, Anna Castro Freitas, Maria de Arruda Almeida.

3 as 4 D. Blandina Pedroso, Josina Camargo, Adelia Freire, Escolastica de Barros, Anna C. Carvalho.

4 as 5 D. Dioguina de Barros, Guilhermina Cintra, Gabriella Mesquita, Gertrudes Engler.

5 as 6 D. Malvina de Barros, Maria F. Soares, Maria C. Teixeira, Carlota B. Negreiros.

6 as 7 D. Candida P. de Camargo, Leonor Bueno, Maria de Quadros Pinto, Francisca Iarussi.

7 as 8 D. Mauricia de Mello, Josephina de Barros, Antonia Martins, Epolina Nobrega.

A Secretaria CARLOTA B. DE NEGREIROS

APOSTOLADO DA ORAÇÃO Em conformidade com o R. P. Director communico ás zeladoras que a reunião mensal realisar-se-ha no dia 26 as 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria MARIA CAROLINA PIMENTA

APOSTOLADO DA ORAÇÃO De ordem do Revmo. Superior foram marcadas as reuniões da Comunhão Reparadoras: Das subzeladoras no dia 21 ás 5 horas da tarde; dos decurões no dia 22 as 6 horas da tarde; das meninas e meninos no dia 23 as 5 horas da tarde.

A Communhão Reparadora terá lugar no dia 25 as 7 1/2 horas da manhã no lugar do costume.

A secretaria ISALINA XAVIER

França

Como é sabido, as escolas estaduais na Republica franceza não são senão escolas da impiedade. Obrigam-se os discipulos a usarem livros impios para envenenar-lhes as almas innocentes. Ultimamente os paes de familia uniram-se afim de juntos defenderem os filhos. Estes, por ordem dos paes, recusaram servir-se de livros que lhes prejudicavam a consciencia.

O governo expulsou então os meminos «grevistas» das escolas publicas pelo que protestaram os paes, dizendo que pagavam direito para as escolas e podiam, por consequente, exigir que o governo não lhes atacasse a convicção religiosa. Agora o governo acaba de declarar que os paes não têm direito de recusar livros aprovados por elle, ainda que offendam as consciencias. Quer dizer com outras palavras: os filhos pertencem ao Estado e não aos paes; estes devem consentir, com os braços cruzados, que o governo lhes dê um ensino irreligioso e atheu!

Padre-Soldado

Monsieur Duburg, arcebispo de Rennes, conferiu ha pouco tempo, as ordens sacras ao sr. Roberto de Courson, coronel do 13 de infante-

ria em Nevers. O novo sacerdote fez 40 annos de serviço militar tomou parte em quatorze batalhas na guerra franco-prussiana.

E' Officiario da Legião de Honra e conserva o seu posto de coronel na reserva. Estudou theologia no seminario francez em Roma. E' escriptor distincto, membro da sociedade dos auctores dramaticos e publicou, sob o pseudonymo de Roberto Gael, volumes em verso e comedias.

NOTAS E NOTICIAS

Igreja de S. Benedicto Hoje as 7 horas da manhã, missa a tarde benção solemne, em seguida leilão de prendas em beneficio das obras da igreja.

Amanhã as 7 horas da manhã missa por alma do bemfeitor Snr. Francisco de Paula Leite Camargo.

As 6 horas da tarde haverá reunião dos irmãos mezarios para deliberação das festas.

Pede-se prendas para o leilão e bem assim o comparecimento dos irmãos mezarios.

Semana Santa

Pelo Revmo. Vigario da Parochia, Padre Elizario de Camargo Barros, foi nomeada uma comissão composta dos distinctos catholicos senhores doutores Luiz Gabriel de Souza Freitas, Manoel Maria Bueno e Augusto Ferraz de Sampaio, para promoverem as solemnidades da Semana Santa no corrente anno.

A comissão assim constituída, é uma garantia de que teremos a commemoração da Paixão e Morte do Redemptor, revestida de toda a solemnidade e esplendor.

E desde já appellamos para o sentimento catholico da população ytuana, vindo em auxilio da digna commissão.

Na cidade

Em visita aos estabelecimentos de ensino, esteve na cidade o inspector sr. Antonio Morato de Carvalho, illustre funcionario e distincto catholico.

Grupo Escolar

Foi nomeado adjuncto do grupo escolar desta cidade o illustre professor Felicio Marmo, que até agora exercia o magisterio no Salto.

O novo professor entrará em exercicio na proxima quinta feira, reabrindo-se nesse as aulas do segundo anno A.

Jury

Installou-se na ultima quarta feira a primeira sessão do jury da comarca, indo os trabalhos até sexta feira.

Foram julgados cinco processos, todos de nenhuma importancia.

A. Guerrazzi

Chegará hoje a esta cidade o cleigo Armando Guerrazzi, licenciado em theologia, que aqui vem em visita a seus collegas Raymundo Cintra, Arthur Leite e João Couto.

Descoberta casual contra o veneno da jararaca

No municipio de Lageado, num lugar chamado Brusque, Antonio Saunoti, foi mordido por uma cobra jararaca e como não tivesse á mão remedio algum deu um golpe em uma bananeira e lavou a parte ferida com a agua que escorria da incisão, ficando radicalmente curado. O caso causou grande admiração e Saunoti no dia seguinte entregou-se novamente aos seus trabalhos.

MSCELANEA

O bom filho á casa torna dis um antigo proverbio. E é por isso que voltamos a colaborar n' «A Federação», concorrendo assim com a nossa insignificante para a conservação desta meritoria obra de abnegados catholicos. Tencionamos ser o mais assiduo possivel e só não o seremos si de tolo não nos for possível.

Ha poucos dias acabamos de ler um artigo em que o autor, fazendo a critica de um livro, mostrava o valor de uma recente descoberta — «que a energia é independente da materia... Nestas condições, provada que a energia não tem necessidade de base material para a sua existencia, o materialismo se acha em má situação. E' uma verdadeira

revolução nos arraiaes materialistas, pois até agora os pretensos sábios queriam que tudo fosse materia e dela tudo dependesse. Ora, e's que vem a sciencia e declara que a energia não precisa de materia.

E nós os catholicos, que tantos argumentos já temos em favor da existencia da alma, além da fé que nos foi revelada, poderemos esmagar os nossos adversarios com as proprias: mas que eles nos ofereçam.

Assim, pois, com argumentos scientificos demonstraremos que a alma existe; que ella é imaterial; que ella é immortel; que, separada do corpo, ella pode sobreviver independentemente. Desta maneira, sciencia e religião mais uma vez se ligam para provarem que a verdade é uma só e que entre a fé e a verdadeira sciencia nunca houve incompatibilidade. As discordancias que, por vezes, se notam provém da nossa ignorancia em certos pontos, ainda obscuros que a luz da sciencia não pode aclarar.

E descobrirá a sciencia todos os segredos da natureza? Não acreditamos. Emquanto a sciencia não nos desvendar a orijem da vida será trabalho baldado acumular hipótezes sobre hipótezes. Póde a sciencia nos deslumbrar com as suas maravilhozas descobertas e invenções; póde a sciencia nos encantar com a prodijiosidade de suas concepções, resta sempre o enigma da vida. E diante deste terrivel enigma, a sciencia se humilha miseravelmente e ás perguntas do homem ávido de saber ella só responde — «não sabemos por enquanto»; é possível que logo descubramos... E assim de esperanza em esperanza, de iluzão em iluzão os homens vão desaparecendo da face da terra e caminhando para o além-tumulo onde os crentes sabem o seu destino, ao passo que os descrentes vão na duvidade, na incerteza — «do que haverá...»

E si a sciencia não nos pode iluminar neste assunto, voltemos nos para a religião que nos conforta nos ultimos momentos da nossa vida; que nos oferece a remissão dos nossos pecados; que nos alenta com a esperanza de uma vida melhor.

Deus, a suprema sabedoria, é o ultimo fim da nossa vida; é a nossa meta e é olhando para ella que procuraremos bem proceder neste mundo, para, ao menos, termos nossa consciencia tranquila.

Jahú, Fev. 1912. D. B. B.

Cinema-Iris

Inaugura-se hoje o Cinema-Iris do qual recebemos um convite permanente. Gratos.

Governo Metropolitano

Indulto sobre jejum e abstinencia De ordem de S. Excia Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, caheme communicar que S. Excia., em virtude do indulto Apostolico de 1 de Janeiro de 1910 para toda a America Latina ad decennium, dispensa por todo o anno de 1912 a todos os fieis da Archidiocese, da lei do jejum e da abstinencia nos dias de preceito, com excepção dos seguintes:

- 1) DIAS DE JEJUM COM ABSTINENCIA DE CARNE: Quarta-feira de Cinzas; Quinta-feira da Semana Santa; Todas as sextas-feiras da Quaresma.

- 2) DIAS DE JEJUM SEM ABSTINENCIA DE CARNE: As sextas-feiras do Advento; As quartas-feiras da Quaresma.

- 3) DIAS DE ABSTINENCIA DE CARNE SEM JEJUM: As vigílias do Natal, do Espirito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora e dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo.

Nota.—O uso deste indulto valerá até o fim do anno para todos os fieis, em geral, sem que haja obrigação de pedir-o.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1912. Conego dr. J. Domingues de Oliveira Secretario do Arcebispo

Secção Livre

A CESAR O QUE É DE CESAR

Sr João da Silva Silveira Fiz uso por algum tempo, do vosso Elixir de Nogueira Salsa Caroba e Guayuco, para debellar velha syphilis que me perseguia a annos, e achei-me bom.

Realmente é uma preparação de grande merecimento e que torna-vos muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes. Conseguistes não uma pa-

nacé, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequências, que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeusar vossa preparação, pois não vos conheço.

Esta carta vos dirijo espontaneamente. Sempre detestei o patronato e a afilhadagem, maxime, quando os favorecidos não têm jús a recompensa por intelligencia ou merecimento.

A Cesar o que é de Cesar. Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo.

ANTONIO PRADO PEREIRA Pelotas, 16 de Outubro de 1882. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— Rio Grande do Sul— Caixa Postal 66 Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16. CAIXA POSTAL 140 Rio de Janeiro

ANNUNCIOS

CASA A VENDA

Vende-se uma esplendida casa, muito bem localizada, de construção solida e elegante, sendo uma das melhores desta cidade.

Para informações na rua Direita 55, com F. Cintra.

Fistulas, feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo «Elivir de Nogueiras». Vende-se em todas as pharmacias.

PROFESSORA Com longa pratica, prepara alumnas para a escola normal e lectio theorica e practicamente: francez, inglez, italiano. Piano pelo methodo do Conservatorio de São Paulo. Trata-se a rua da Palma, número 22

As mães de familia pevem dar a Lombrigueira do Pharmaceutico-Chimico Silveira, a seus filhos para livral os das terriveis lombrigas

MEDALHAS E VERONICAS, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na CASA ECCLETICA Rua da Palma, 46

FRANGELINO CINTRA Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica. Incumbe-se da compra e venda de immoveis. Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direita, 27. YTU

O «Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

NOVO OPUSCULO
SOBRE A
COMMUNHAO FREQUENTE

Acha-se á venda nesta typographia por 200 réis o exemplar o opusculo do Revmo Padre Antonio Bueno de Camargo sobre a communhaio frequente. E' um livrinho que todos os catholicos e devotos devem ter, a fim de conhecerem as grandes e estupendas vantagens da communhaio frequente e quotidiana.

Sua Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, desejando promover o mais possivel a diffusao desse livrinho, além de o approvar e recomendar, concede a indulgencia de 100 dias na forma costumada da Igreja ás pessoas que o lerem. Contem um capitulo sobre a visita ao Santissimo Sacramento, a oração e a festa de Corpo de Deus, tudo isto como meio para augmentar nos fieis o amor a Jesus neste augusto Sacramento. Traz tambem orações para antes e depois da communhaio; de modo que os pobres que não podem gastar quatro ou cinco mil reis para comprar um manual onde se encontrem estas orações, com a insignificante quantia de 200 réis têm um livrinho em que podem preparar-se para a communhaio e dar depois a acção de graças.

Na Italia!...

O que é a voz do povo!

Neste centro adiantadissimo, onde existem notabilidades medicas, já é procurado o miraculoso *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico Silveira, conforme se vé na carta dirigida á Pharmacia Popular, em 18 de Maio de 1901, pelo sr. Girolamo Cattarini, da cidade de Palermo.

Eis um topico da mesma carta: "Trovandomi affetto da sifilide da piu di 15 anni, e venuto a conoscenza che l'*Elixir de Nogueira* è l'unico che possa guarirla, pregò volermi usare la cortesia informarmi se in Italia si trovano suoi rappresentanti, per poterne fare l'acquisto del suddetto *Elixir* etc."

Este poderoso depurativo que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Deposito: PHARMACIA POPULAR—Pelotas.

Peçam sempre o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João de Silva Silveira

NADA DE ENGANOS! CUIDADO!

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

DENTINÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria F. Dutra

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças lievem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentinção se fará sem o menor incidente.

Excellento remedio inoffensivo para a dentinção das crianças e cuja eficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das crianças, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentinção.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres; fortes e sadias.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 55. RIO DE JANEIRO

A UNIÃO PAULISTA

SÉDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:00\$000

Cinco bonificações de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualita que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidos dos juros de 5 % que serão creditados annualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vé o mutualista de "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrevei vos, pois, assim como os vossos filhos, n' "UNIÃO PAULISTA," que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio

Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira

Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão YTU

Fistulas, feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira». Vende-se em todas as pharmacias.

O «Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUCTORA E DE CREDITO POPULAR

Esta companhia, que maiores garantias oferece a seus mutuarios, tem em andamentos:

TRES SERIES DE PECULIOS, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria da Capital Federal do dia 10 de cada mez, ou da vespera, quando esse dia seja domingo ou feriado:

Trez premios em dinheiro, de 10.000\$000

Trez " " " " " 2.00\$000

Quinze bonificações de duas annuidades.

Nesta serie pagará o mutuario 10\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade, até o dia 30 de cada mez.

Uma **SERIE CUMULATIVA**, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria Federal do dia 9 de cada mez, ou da vespera, quando este seja domingo ou feriado:

Um premio em dinheiro, de 20.000\$000

Cinco " " " " " 200\$000

" " " " " 100\$000

Para inscripções e maiores informações, com o agente nesta cidade.

F. CINTRA

Rua Direita, 55

CASA ECCLÉTICA

ALIMENTOSA

PURA Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL

O melhor para as crianças e pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida

RUA DE SANTA RITA N. 57 A

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA.

As mães de familia pevem d.r a *Lombrigueira* do Pharmaceutico-Chimico Silveira, a seus filhos para livral os das terriveis lombrigas

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 C FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650:023\$883.

— CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795:420\$000 —

«Caixa Paulista de Pensões» séde r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytu ua do commercio n.195

Agencia geral no Rio de Janeiro:—

VERGILIO NERY BRANDÃO

Avenida Central n. 95, prim. anda

FOLHETIM (4)

A Herança

NÃO JURARÁS EM VÃO PELO SANTO NOME DE DEUS

III

A senhora Lorin, que já tinha muita idade, foi atacada por uma molestia de olhos, que a fez soffrir por espaço de tres mezes, no fim dos quaes ficou de todo cega, com grande prazer de Alfredo, que se viu senhor absoluto da casa.

Porém levado pelos instinctos do seu depravado coração, julgando inutil ter considerações com a pobre cega, só ia vel-a quando carecia de dinheiro.

Neste tempo quiz a senhora Lorin acudir a Luiza, mas as suas criadas, compradas por Alfredo, disseram lhe que tinha sabido de Bordéas, e que não sabiam onde parava.

Esta noticia foi golpe fatal

para a desgraçada senhora; a tristeza, a solidão e as enfermidades envenenaram-lhe a vida, e a levaram á borda da sepultura, maldizendo a sua dureza para com a pobre Luiza, e a sua cega confiança em Alfredo, que a havia abandonado.

Um dia, em que se sentia mais doente, pediu com insistencia os auxilios da religião; o medico approvou, porque via que aquella vida se extinguia: as criadas participaram a Alfredo a proxima morte de sua tia.

Seriam oito horas da noite quando começou a agonia da pobre senhora; o sacerdote tinha-se despedido de tarde, dizendo que o chamassem si o mal aggravasse e prometendo voltar as dez horas com um tabellião, segundo lhe pedira a enferma.

Todas as faculdades intellectuales da pobre anciã se perturbaram no momento em que começou essa lucha da alma, que se vae separar do corpo;

sobreindo doloroso delirio agitava-se na cama como se tivesse diante de si terriveis phantasmas; chamava por Luiza, por seu esposo, por suas filhas, e queixava-se-lhes do abandono em que a tinham deixado a ingratição de Alfredo e a maldade das criadas.

Vendo a n'aquelle estado, as criadas pegaram no dinheiro, roupas e alfaias, que acharam a mão e tudo lhe levaram, conforme elle lhes havia ordenado.

Pouco depois, entrou Alfredo no quarto da moribunda: a snrta Lorin, que então jazia n.ovel e extenuada pela posição em que se via, sentiu-lhe os passos e as feições reanimaram.

— Ah! exclamou, quem quer que sejais, tende a caridade de vos aproximardes... para que possa fazer vos uma supplica.

— Fallai, senhora, disse Alfredo, disfarçando a voz.

A pobre cega com mão segura, tirou uma chave dentre as almofadas e deu-a a Alfredo. — Esta chave é... do armario

da parede, disse com voz quasi imperceptivel: ha nelle uma mole; apertando-a... sahe uma caixa... dentro della vereis... um cofre de ferro... é para Luiza... sim para minha sobrinha.

— Até que é meu! exclamou com um grito, que a sua alegria não lhe permittiu comprimir.

Estas palavras penetraram até o intimo do coração da moribunda, porque conhecera o malvado sobrinho.

Deixou-se cahir na cama, e estendeu as mãos gritando com angustia:

— Detem-te! isso é para Luiza... e vae roubar m'o. Socorro!... Socorro!...

E ficou desfallecida. Alfredo sem fazer caso da doente, sabiu carregando com a riqueza que lhe rochára.

— Socorro! tornou a gritar a senhora Lorin, conhecendo que Alfredo se afastava.

— Que quereis senhora? disse a seu lado ums voz meiga.

— Ah! senhor doutor! exclamou a moribunda: já um

tabellião... a vida extingue-se... ainda tenho que liquidar as contas do mundo!...

IV

Era o dia immediato áquelle em que teve lugar a scena que acabo de narrar. Luiza estava em casa acompanhada por suas duas filhas, Carmen, que era a mais velha, era alta e um pouco magra: a sua saúde era debil, tinha os cabellos louros e bom coração.

Carmen era trabalhadora, simples, modesta e asseida.

A limpeza e o arranjo são bellos dotes em uma menina: uma joven elegante e de maneiras distinctas captiva o coração de todos; e a base da elegancia deve ser a simplicidade e o asseio apurado.

Julia tinha menos dous annos que sua irmã, era baixa, porém mais encorpada; tez morena, cabellos castanhos, olhos pardos e bonitos, porém de caracter muito diferente dodo sua irmã, descuidosa, negligente, irascivel e pouco asseida